

São Bernardo do Campo, 10 de novembro de 2011

Metalúrgicos da CUT injetarão R\$ 2 bilhões na economia com o pagamento do 13º salário de 2011

O pagamento do 13º salário de 2011 aos metalúrgicos representados pela CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) irá injetar aproximadamente R\$ 2 bilhões na economia nacional. Esse valor representa 34% de todo o valor injetado pelos metalúrgicos de todo o Brasil e algo em torno de 0,05% do PIB (Produto Interno Bruto) estimado para 2011

A estimativa feita leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para efeito do cálculo, o DIEESE não considera os autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, nem os valores envolvidos nesses abonos, uma vez que esses dados são de difícil mensuração. Também não é considerado, por este estudo, o adiantamento da primeira parcela do 13º salário ao longo do ano, uma vez que funcionários de muitas empresas recebem parcialmente o pagamento do 13º no momento em que tiram férias. Não são também contabilizados os casos de categorias que o recebem antecipadamente por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Análise dos resultados - CUT

A Tabela 1 mostra a massa salarial (o total dos salários pagos) e o rendimento médio dos metalúrgicos para 2010, e as mesmas informações para agosto de 2011, todos os dados segundo os sindicatos da base da CNM/CUT. Como já dito anteriormente, serão injetados na economia aproximadamente R\$ 2 bilhões, com destaque para os seguintes sindicatos: STIM do ABC (R\$ 418 milhões); STIM do Amazonas (R\$ 178 milhões); STIM de BH e Contagem (R\$ 165 milhões) e STIM de Sorocaba (R\$ 132 milhões).

É importante destacar que são considerados todos os municípios que compõem as bases dos sindicatos.

TABELA 1
Estimativa de Recursos com Pagamento do 13º Salário - trabalhadores na ativa
segundo SINDICATOS DE METALÚRGICO DA CUT
Brasil, 2011

Sindicato	RAIS 2010		Rem Média Estimada		
	Massa Salarial dezembro (R\$)	Rem. Média dez (R\$)	INPC (1) ago/2011	Massa Estimada R\$	% do PIB
STIM de Açailândia	2.536.408,90	1.424,95	1.520,42	3.056.044,99	0,0001
STIM de Alfenas	993.178,47	1.433,16	1.529,18	1.076.542,40	0,0000
STIM de Araraquara	14.079.131,18	2.339,11	2.495,84	14.203.798,97	0,0004
STIM de B. Horizonte e Contagem	148.099.270,59	2.508,12	2.676,16	165.097.689,93	0,0041
STIM de Barra do Pirai	5.142.554,14	1.450,24	1.547,41	5.542.811,92	0,0001
STIM de Bauru	8.326.251,39	1.579,93	1.685,79	9.418.505,48	0,0002
STIM de Blumenau	16.104.975,62	1.833,86	1.956,73	17.878.648,38	0,0004
STIM de Cajamar	19.817.478,11	2.618,24	2.793,66	22.075.539,53	0,0005
STIM de Camaquã	188.297,02	1.063,82	1.135,10	232.695,76	0,0000
STIM de Cambuí	842.354,56	1.005,20	1.072,54	784.030,05	0,0000
STIM de Campina Grande	1.487.450,47	945,61	1.008,97	1.710.203,98	0,0000
STIM de Canoas	27.790.390,44	2.385,65	2.545,48	30.858.906,16	0,0008
STIM de Carazinho	6.111.681,02	1.531,75	1.634,38	7.905.480,84	0,0002
STIM de Charqueadas	7.856.248,54	2.232,52	2.382,10	9.440.270,51	0,0002
STIM de Criciúma	16.989.669,82	1.321,02	1.409,53	19.389.507,91	0,0005
STIM de Erechim	9.589.187,34	1.601,13	1.708,41	11.331.878,44	0,0003
STIM de Espírito Santo	60.933.882,29	2.236,76	2.386,63	69.264.645,83	0,0017
STIM de Extrema	7.168.440,98	1.736,54	1.852,89	7.311.500,70	0,0002
STIM de Feira de Santana	6.743.925,70	1.070,46	1.142,19	7.915.345,59	0,0002
STIM de Fortaleza	15.755.819,61	1.021,84	1.090,31	18.075.126,53	0,0004
STIM de Gavião Peixoto	8.171.311,83	4.419,31	4.715,41	8.251.964,31	0,0002
STIM de Horizontina	8.600.874,85	2.592,19	2.765,86	8.709.702,62	0,0002
STIM de Ijuí	1.469.765,88	1.325,31	1.414,10	1.651.672,27	0,0000
STIM de Itaquaquecetuba	11.564.967,03	1.484,97	1.584,47	12.848.433,35	0,0003
STIM de Itu	35.489.287,10	2.164,24	2.309,25	38.739.965,56	0,0010
STIM de J. Monlevade	4.794.354,07	2.585,95	2.759,21	5.661.899,42	0,0001
STIM de Jaraguá do Sul	32.313.948,84	1.727,46	1.843,20	36.812.480,31	0,0009
STIM de Joinville (2)	89.836.902,02	2.068,54	2.207,14	99.568.379,45	0,0025
STIM de Juiz de Fora	11.076.652,47	1.942,93	2.073,11	11.889.273,85	0,0003
STIM de Matão	11.712.958,15	2.197,97	2.345,23	13.503.829,67	0,0003
STIM de Matozinhos e região	5843079,32	1.320,17	1.408,62	6.864.220,14	0,0002
STIM de Monte Alto	4.313.133,96	1.852,72	1.976,85	4.766.192,74	0,0001
STIM de Mossoró	3.854.425,55	1.371,19	1.463,06	3.834.689,96	0,0001
STIM de Niterói	25.357.542,98	2.191,28	2.338,10	28.125.010,26	0,0007
STIM de Novo Hamburgo	9.375.693,18	1.475,09	1.573,92	10.372.162,97	0,0003
STIM de Panambi	9.692.621,15	1.579,37	1.685,19	11.182.937,86	0,0003
STIM de Passo Fundo	4.251.616,11	1.555,66	1.659,89	5.059.339,17	0,0001
STIM de Pelotas	1.934.790,09	1.250,67	1.334,47	1.958.998,10	0,0000
STIM de Pernambuco	48.808.182,37	1.695,73	1.809,34	53.775.494,68	0,0013
STIM de Petrópolis	6.730.800,20	2.697,72	2.878,46	7.855.324,03	0,0002
STIM de Pindamonhangaba	26.957.316,08	3.322,73	3.545,35	31.847.914,16	0,0008
STIM de Pomerode	4.759.453,58	3.056,81	3.261,62	5.482.777,42	0,0001
STIM de Ponta Grossa	8.702.374,47	1.571,39	1.676,68	9.979.577,56	0,0002
STIM de Porto Alegre	72.794.512,43	2.318,15	2.473,46	83.551.170,83	0,0021
STIM de Pouso Alegre	9.638.503,12	1.479,43	1.578,55	11.629.211,30	0,0003
STIM de Raul Soares	9522,8	634,85	677,39	9.483,44	0,0000
STIM de Salto	8.503.351,30	1.940,08	2.070,06	9.085.496,20	0,0002
STIM de Santa Luzia	4.893.328,32	1.936,42	2.066,16	5.200.519,74	0,0001
STIM de Santa Maria	2.114.119,27	1.147,11	1.223,96	2.338.994,80	0,0001
STIM de Santa Rita do Jacutinga	1.020,00	510,00	544,17	-276.438,36	-0,0000
STIM de Santa Rosa	4.582.976,51	1.372,97	1.464,96	5.218.186,94	0,0001
STIM de São Carlos	26.080.429,36	2.181,91	2.328,10	27.604.320,22	0,0007
STIM de São Leopoldo	35.515.537,63	2.096,43	2.236,89	39.543.663,33	0,0010
STIM de São Sebastião do Cai	2.852.235,73	1.681,74	1.794,42	3.436.313,40	0,0001
STIM de Sapiroanga	3.067.958,43	1.364,14	1.455,54	3.465.643,05	0,0001
STIM de Sorocaba	116.428.086,86	2.739,16	2.922,69	132.359.681,15	0,0033
STIM de Taubaté	73.335.468,88	3.798,19	4.052,67	81.705.872,49	0,0020
STIM de Timoteio e Cel. Fabric.	15.217.851,60	2.478,07	2.644,10	16.679.013,16	0,0004
STIM de Toledo	1.781.718,20	1.279,97	1.365,73	1.973.476,90	0,0000
STIM de Vacaria	1.484.225,36	1.262,10	1.346,66	1.533.842,16	0,0000
STIM de Varginha	4.487.711,17	1.330,48	1.419,62	5.113.481,45	0,0001
STIM de Venâncio Aires	2.823.145,19	1.262,02	1.346,58	3.141.567,45	0,0001
STIM de Vespasiano	11.270.251,47	2.302,87	2.457,16	12.344.789,58	0,0003
STIM de Xanxerê	2.034.475,85	1.573,45	1.678,88	2.300.059,13	0,0001
STIM do ABC (3)	399.982.744,59	3.800,64	3.854,22	418.996.560,44	0,0103
STIM do Amazonas	137.707.568,28	1.813,76	1.935,28	178.641.554,67	0,0044
STIM do Rio Grande do Norte	2.353.534,31	968,13	1.033,00	3.627.893,27	0,0001
STIM do Rio Grande	3.041.887,36	2.160,43	2.305,18	5.737.593,68	0,0001
STIM de Santa Cruz do Sul	2.110.951,71	1.108,11	1.182,35	2.468.756,36	0,0001
TOTAL	1.696.281.763,20	2.328,90	2.484,94	1.932.499.603,37	0,0477

Fontes: MTE. Rais 2010 e Caged 2011

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT - FEM-CUT/SP

(1) Atualizado pela variação do INPC médio

(2) Considera os dois Sindicatos cutistas de Joinville (Mecânicos e Metalúrgicos)

(3) As projeções do STIM do ABC incluem o resultado de setembro de 2011

Quando é feito o cálculo segundo as Federações de Metalúrgicos, observa-se que a FEM-CUT/SP é a que mais gera recursos em forma de 13º salário (R\$ 838 milhões), na sequência aparecem: FEM-CUT/RS (R\$ 267 milhões); FEM-CUT/MG (R\$ 255 milhões); FEM-CUT/SC (R\$ 181 milhões) e FEM-CUT/NORDESTE (R\$ 98 milhões).

TABELA 2

Estimativa de Recursos com Pagamento do 13º Salário - trabalhadores na ativa segundo **FEDERAÇÕES DE METALÚRGICOS DA CUT**
Brasil, 2011

Federações	RAIS 2010		Rem Média Estimada		
	Massa Salarial dezembro (R\$)	Rem. Média dez (R\$)	INPC (1) ago/2011	Massa Estimada R\$	% do PIB
FEM-CUT/SP	756.590.603,99	3.123,77	3.333,07	838.673.000,04	0,0207
FEM-CUT/RS	206.403.256,18	1.998,99	2.132,92	267.401.747,17	0,0066
FEM-CUT/SC	162.039.425,73	1.870,50	1.995,82	181.414.235,71	0,0045
FEM-CUT/MG	224.335.518,94	2.239,88	2.389,96	255.032.157,38	0,0063
FEM-CUT/NORDESTE	81.539.746,91	1.379,76	1.472,21	98.231.418,92	0,0024

Fontes: MTE. Rais 2010 e Caged 2011

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT - FEM-CUT/SP

(1) Atualizado pela variação do INPC médio

Metalúrgicos injetarão R\$ 5,7 bilhões na economia com o pagamento do 13º salário de 2011

Já o pagamento do 13º salário de 2011 aos 2,3 milhões de metalúrgicos de todo o país (representados pelas diversas Centrais Sindicais) irá injetar aproximadamente R\$ 5,7 bilhões na economia. Esse valor representa 37,8% de todo o valor injetado pela indústria e 0,15% do PIB estimado para o ano em questão.

Análise dos resultados - Brasil

Na Tabela 3 são apresentadas algumas informações por Unidade da Federação e Grandes Regiões, a saber: o número de trabalhadores; massa salarial e remuneração média em dezembro de 2010 e, para 2011, o saldo de empregos criados e as estimativas de emprego total para agosto de 2011, de rendimento médio e massa salarial e, por fim, quanto representa o pagamento do 13º salário em relação ao valor estimado para o PIB de 2011.

As Unidades da Federação que mais contribuem para o total de R\$ 5,7 bilhões são: São Paulo com R\$ 3 bilhões (pouco mais de 50% do valor injetado na economia brasileira); Minas Gerais, com R\$ 615 milhões; (10% do total); Rio Grande do Sul com R\$ 510 milhões (9% do total) e Paraná com R\$ 362 milhões (6% do total). Já na região Norte se destaca o Amazonas com R\$ 178 milhões (3% do total); no Nordeste a Bahia com pouco mais de R\$ 93 milhões (1% do total) e no Centro Oeste o Estado do Goiás com R\$ 36 milhões (menos de 1%).

TABELA 3
Estimativa de Recursos com Pagamento do 13º Salário - trabalhadores na ativa do **RAMO METALÚRGICO**
Brasil, 2011

Região Geográfica	RAIS 2010			Saldo CAGED 2011 (jan a ago)	Emprego Formal estimado 2011 (ago)	Rem Média Estimada INPC (1)	Massa Estimada R\$	% do PIB
	Nº Trab.	Massa Salarial dezembro (R\$)	Rem. Média dez (R\$)					
Brasil	2.268.733	5.179.613.296,67	2.283,04	107.050	2.375.783	2436,01	5.787.421.838,68	0,1429
Norte	93.010	166.694.652	1.792,22	17.152	110.162	1912,30	210.662.995,32	0,0052
Rondonia	2.738	3.104.456,50	1.133,84	192	2.930	1209,81	3.544.738,28	0,0001
Acre	360	288.239,42	800,67	-7	353	854,31	301.571,29	0,0000
Amazonas	75.932	137.714.818,28	1.813,66	16382	92.314	1935,18	178.643.748,60	0,0044
Roraima	90	64.476,60	716,41	-4	86	764,41	65.738,91	0,0000
Para	12.676	24.477.198,22	1.930,99	524	13.200	2060,36	27.196.801,09	0,0007
Amapa	209	186.187,62	890,85	57	266	950,54	252.842,79	0,0000
Tocantins	1.005	859.275,80	855,00	8	1.013	912,29	924.145,57	0,0000
Nordeste	121.520	193713366,6	1.594,09	5936	127.456	1700,89	216.788.645,67	0,0054
Maranhao	7.326	15.191.312,56	2.073,62	593	7.919	2212,55	17.521.171,78	0,0004
Piaui	3.321	2.332.355,36	702,31	178	3.499	749,36	2.622.009,17	0,0001
Ceara	25.760	26.768.484,55	1.039,15	1861	27.621	1108,77	30.625.398,16	0,0008
Rio Grande do Norte	5.251	6.213.028,89	1.183,21	-71	5.180	1262,48	6.539.665,48	0,0002
Paraíba	4.363	3.602.196,36	825,62	269	4.632	880,94	4.080.516,52	0,0001
Pernambuco	28.889	48.921.066,97	1.693,42	990	29.879	1806,87	53.987.583,56	0,0013
Alagoas	2.614	2.685.918,94	1.027,51	249	2.863	1096,36	3.138.868,24	0,0001
Sergipe	3.547	3.593.388,68	1.013,08	207	3.754	1080,95	4.057.903,31	0,0001
Bahia	40.449	84.405.614,30	2.086,72	1660	42.109	2226,53	93.756.825,27	0,0023
Sudeste	1.477.757	3.735.048.112,55	2.527,51	44463	1.522.220	2696,85	4.105.206.599,41	0,1013
Minas Gerais	274.804	559.877.329,04	2.037,37	8530	283.334	2173,87	615.932.250,32	0,0152
Espirito Santo	27.251	60.940.957,29	2.236,28	1794	29.045	2386,11	69.304.690,52	0,0017
Rio de Janeiro	135.547	320.784.269,22	2.366,59	4652	140.199	2525,15	354.023.823,64	0,0087
Sao Paulo	1.040.155	2.793.445.557,00	2.685,61	29487	1.069.642	2865,54	3.065.102.605,74	0,0757
Sul	532.734	1.026.536.619,74	1.926,92	35867	568.601	2056,03	1.169.058.032,10	0,0289
Parana	159.428	319.091.335,86	2.001,48	10481	169.909	2135,58	362.853.417,22	0,0090
Santa Catarina	149.924	260.365.762,78	1.736,65	9642	159.566	1853,01	295.676.965,43	0,0073
Rio Grande do Sul	223.382	447.079.521,10	2.001,41	15744	239.126	2135,51	510.655.272,94	0,0126
Centro-Oeste	43.712	57.620.545,33	1.318,19	3632	47.344	1406,50	66.589.545,98	0,0016
Mato Grosso do Sul	7.892	9.274.146,42	1.175,13	1049	8.941	1253,87	11.210.820,16	0,0003
Mato Grosso	7.488	8.688.409,33	1.160,31	225	7.713	1238,05	9.549.094,44	0,0002
Goias	23.261	31.694.954,56	1.362,58	2019	25.280	1453,87	36.753.884,08	0,0009
Distrito Federal	5.071	7.963.035,02	1.570,31	339	5.410	1675,52	9.064.559,41	0,0002

Fontes: MTE. Rais 2010 e Caged 2011;

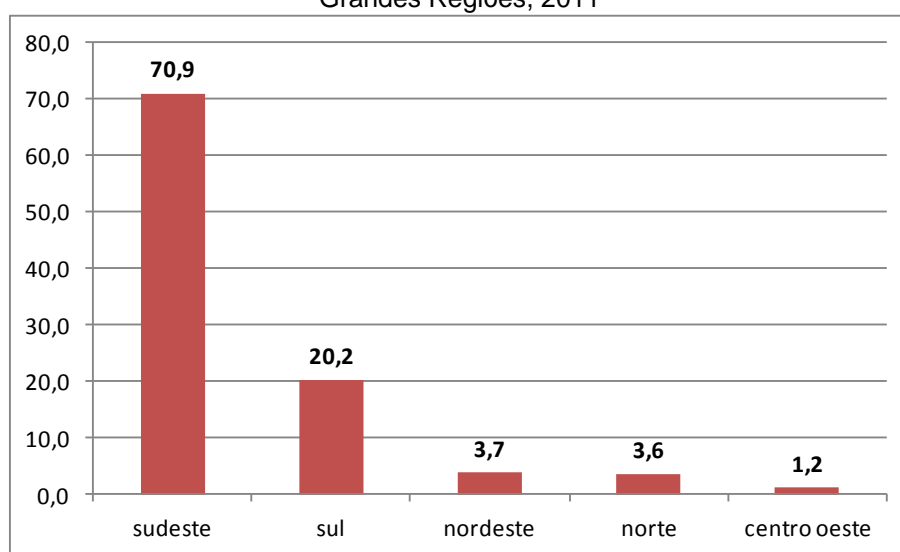
Elaboração: DIEESE.

(1) Atualizado pela variação do INPC médio

Como pode ser observado no Gráfico 1, à região Sudeste responde por mais de 70% montante estimado a partir do pagamento do 13º salário no ramo metalúrgico, o que representa R\$ 4,1 bilhões do total. Já os Estado do Sul do país também se destacam: as três unidades da federação somadas respondem por 20% do 13º pago aos metalúrgicos. Na sequência aparece o Nordeste (3,7%); Norte (3,6%) e Centro Oeste (1,2%).

GRÁFICO 1

Estimativa da distribuição (em %) de Recursos com Pagamento do 13º Salário - trabalhadores na ativa do **RAMO METALÚRGICO**
Grandes Regiões, 2011



Fontes: MTE. Rais 2010 e Caged 2011.
Elaboração: DIEESE.

O papel dos trabalhadores no impacto do 13º no consumo e na geração de empregos e renda

Para exemplificar o que representa para a economia brasileira o valor injeto com o pagamento do 13º salário, tomemos alguns levantamentos recentes que podem auxiliar no entendimento da questão.

Segundo estimativas da Federação do Comércio do Estado de São Paulo – Fecomercio SP, o impacto do 13º salário na economia, considerando-se as vendas do comércio varejista na Região Metropolitana de São Paulo, devem chegar a R\$ 11 bilhões em dezembro deste ano. O que representa aumento de 12% em relação ao mesmo período

do ano passado (R\$ 9,8 milhões). Descontando-se a inflação estimada para o período, o crescimento real previsto pode chegar entre 6,5% e 7% só no mês de dezembro.

Resultado este que impactará na geração de renda e emprego por todo o território nacional, em especial para as Regiões Metropolitanas (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Grande ABC), onde há grande concentração de trabalhadores do setor metalúrgico conforme informações descritas na Tabela 1, que ao consumirem na região onde residem dão sua importante contribuição para o fortalecimento do desenvolvimento econômico regional. O que comprova que não existe comércio ou serviços fortes sem a contribuição de uma indústria forte que valorize o trabalhador dando-lhe condições de trabalho decente.

Conforme divulgado pela CNDL - Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, estão previstas a criação de 160 mil empregos temporários para o Natal deste ano, estimativa que reflete o otimismo do varejo para as vendas de fim de ano. O que corresponde a um crescimento de 10% nas contratações de temporários em relação a 2010, quando o comércio gerou 144 mil postos de trabalho, e de 28% sobre 2009, com 125 mil contratações.

Além do uso do 13º salário no consumo com as tradicionais compras de final de ano, de acordo com a pesquisa realizada pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade - ANEFAC, 60% dos consumidores informaram em que pretendem aproveitar o 13º para antecipar ou pagar dívidas e assim iniciar o ano com um pouco mais tranquilidade. Segundo esse levantamento, parte do 13º será reservada para o pagamento de impostos, tributos e gastos de início de ano como, por exemplo, despesas escolares.

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT – FEM-CUT/SP

André Cardoso – andre@dieese.org.br

Rafael Serrao – rafael@dieese.org.br